

Linha 17-Ouro: inauguração nesta terça (31) e acesso a Congonhas

Obra iniciada em 2011 tinha previsão de entrega para a Copa do Mundo de 2014

Às vésperas da inauguração do primeiro trecho da Linha 17-Ouro, prevista para 31 de março, a Estação Aeroporto de Congonhas entra na fase final de preparação. O equipamento foi projetado para estabelecer uma conexão direta entre o sistema metroferroviário da capital paulista e o terminal aéreo localizado na zona sul, considerado um dos mais movimentados do país.

Implantada na Avenida Washington Luís, a estação passa por testes operacionais e ajustes finais antes do início da chamada operação assistida, etapa em que o funcionamento ocorre de forma gradual e monitorada. A abertura ao público está prevista para ocorrer logo após essa fase inicial, conforme o cronograma do projeto.

Túnel entre monotilho e Aeroporto

Um dos principais elementos da nova estação é o túnel subterrâneo que fará a ligação direta entre o monotrilho e o aeroporto. A estrutura foi construída sob a avenida e permitirá que passageiros acessem o saguão do terminal sem necessidade de atravessar vias externas. O trajeto será coberto e gratuito, com circulação protegida das condições climáticas e do tráfego intenso da região.

A estação conta com uma plataforma central com cerca de 60 metros de extensão, dimensio-



Estação Aeroporto de Congonhas integra o primeiro trecho da Linha

nada para atender a uma demanda estimada em mais de 13 mil passageiros por dia em seu início de operação. O projeto também considera a possibilidade de ampliação desse fluxo ao longo do tempo, acompanhando o crescimento da linha e da integração com outros modais.

Acessos à estação

Os acessos foram distribuídos entre a Avenida Washington Luís e a Rua Lourical, além de uma entrada conectada diretamente ao edifício do aeropor-

to. A circulação interna inclui mezaninos, áreas de embarque e desembarque e espaços de transição projetados para facilitar o deslocamento dos usuários.

Em relação à acessibilidade, a estação foi equipada com elevadores, escadas rolantes, sinalização tátil no piso e bloqueios adaptados. O objetivo é garantir o acesso a pessoas com mobilidade reduzida, passageiros com bagagem e usuários em geral, seguindo padrões adotados em outros empreendimentos do sistema metroviário.

Reprodução/Youtube/Governo de SP

o aproveitamento de ventilação e iluminação naturais nos ambientes de uso público, a captação de água da chuva para atividades de limpeza e manutenção, e a ampliação de áreas externas com maior permeabilidade do solo.

Aeroporto de Congonhas

A Estação Aeroporto de Congonhas integra o primeiro trecho da Linha 17-Ouro, que terá cerca de 6,7 quilômetros de extensão e oito paradas.

A nova linha foi concebida originalmente para conectar o aeroporto às linhas 5-Lilás e 9-Esmeralda, ampliando as opções de deslocamento na zona sul e facilitando o acesso ao transporte sobre trilhos.

100 mil passageiros/dia

A expectativa da concessionária é que o novo ramal do metrô atenda aproximadamente 100 mil passageiros por dia quando estiver em plena operação.

A ligação direta com o aeroporto é apontada como um dos principais fatores de atração de usuários, especialmente para viagens que envolvem conexões entre transporte urbano e aéreo.

Com a conclusão das obras e a realização dos testes finais, a Linha 17-Ouro entra agora em sua etapa decisiva, marcando a introdução de um novo eixo de mobilidade na capital paulista.

Rua 25 de Março completa 161 anos com celebração

José Cordeiro/ SPTuris

A Rua 25 de Março, um dos principais polos de comércio popular do país, completou 161 anos na semana passada, com uma programação especial no centro da capital paulista. Houve uma celebração religiosa que reuniu comerciantes, frequentadores e representantes da comunidade tradicionalmente ligada à história da região.

A cerimônia foi na Igreja Ortodoxa Antioquina da Anunciação à Nossa Senhora, nas proximidades da via. Fundado no início do século XX, o templo é considerado o primeiro da tradição ortodoxa no Brasil e mantém vínculos históricos com imigrantes sírios e libaneses que ajudaram a desenvolver a região.

A celebração coincidiu com a Festa da Anunciação, uma das datas mais relevantes do calendário cristão, o que reforça a relação cultural e religiosa entre a comunidade e a região central. A cerimônia foi



Rua 25 se tornou referência nacional no varejo popular

conduzida por lideranças religiosas da igreja, com participação de fiéis e representantes do comércio local.

Ao longo de mais de um século e meio, a Rua 25 de Março se consolidou como referência nacional no varejo popular, conhecida pela variedade de produtos e pelo gran-

de fluxo diário de consumidores. O local atrai visitantes de diferentes regiões do país e movimentou a economia da capital paulista.

Mesmo diante de desafios do setor, a região segue como um dos principais pontos de comércio da cidade, gerando empregos.

Câmara faz debate do Túnel Sena Madureira

A Comissão de Trânsito, Transporte e Atividade Econômica da Câmara Municipal de SP realizou uma audiência pública para discutir o projeto do Túnel Sena Madureira, previsto para a região da Vila Mariana, na zona sul. O encontro abordou impactos urbanos, alternativas viárias e o custo estimado da obra.

A audiência foi convocada pela vereadora Renata Falzoni, com o objetivo de reunir representantes do poder público, especialistas e moradores. Durante o debate, foram apresentadas propostas baseadas em ajustes no sistema viário, como mudanças de sentido de ruas, reconfiguração de acessos e melhorias semaforicas.

Segundo a parlamentar, estudos indicam que intervenções pontuais, com custo aproximado de R\$ 1 milhão, poderiam gerar benefícios semelhantes aos previstos pelo túnel, orçado em R\$ 622

milhões, além de reduzir impactos como supressão de árvores e remoção de moradores.

O presidente da comissão, vereador Nabil Bonduki, afirmou que o projeto precisa ser reavaliado diante dos desafios de mobilidade urbana na cidade.

Especialistas também apresentaram análises técnicas baseadas em medições de fluxo viário em horários de pico, sugerindo que ajustes operacionais poderiam melhorar a circulação na região. As propostas incluem revisão da sincronização semaforica e reforço na sinalização do local.

A obra é alvo de questionamentos no MP, acionado por vereadores, que apontam dúvidas sobre a viabilidade ambiental do projeto. Moradores estão preocupados com a falta de diálogo com o Executivo. Entre os temas, riscos de alagamentos e mudanças na dinâmica urbana da região.